

# **A CONSTRUÇÃO NARRATIVA DA CONSCIÊNCIA MORAL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A BÍBLIA HEBRAICA E A FICÇÃO DE MACHADO DE ASSIS**

*Raquel Alves da Silva Aguiar (FMRB e FAPEMA)*

[raquelalvesprofessora@gmail.com](mailto:raquelalvesprofessora@gmail.com)

*Antonio Cilírio da Silva Neto (UEMA)*

[antonioneto5@professor.uema.br](mailto:antonioneto5@professor.uema.br)

Esta pesquisa investiga a construção narrativa da consciência moral por meio de um estudo comparativo entre narrativas da Bíblia Hebraica e a ficção de Machado de Assis. Parte-se da hipótese de que a consciência moral não antecede a narrativa, mas se constitui no próprio processo narrativo de atribuição de sentido à experiência humana. O estudo analisa as narrativas de Adão e Eva (Gn 3), Caim e Abel (Gn 4), Judá e Tamar (Gn 38) e Davi e Natã (2Sm 11–12), em diálogo com *A Cartomante*, *O Enfermeiro*, *Dom Casmurro* e *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, bibliográfica e comparativa, fundamentada na narratologia, na hermenêutica e na crítica literária. A análise evidencia que, em ambas as tradições, a narrativa não apenas representa acontecimentos, mas configura a experiência, reorganiza a memória e participa da constituição da identidade e da responsabilidade moral das personagens. Embora as narrativas bíblicas privilegiem o reconhecimento da responsabilidade e Machado de Assis explore a ambiguidade, a ironia e a instabilidade interpretativa, ambos os corpora convergem ao apresentar a narrativa como espaço privilegiado de elaboração da experiência moral. Conclui-se que a consciência moral emerge da configuração narrativa da experiência, evidenciando a relevância desse diálogo para os estudos literários.

Palavras-chave:

Narrativa. Consciência moral. Literatura comparada.